

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO SIMPLIFICADO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO ITANHY/SE

**Ref.: Inspeção do Sistema
de Esgotamento Sanitário
do município de Santa
Luzia do Itanhy/SE.**

CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

**Aracaju/SE
Janeiro/2024**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO	3
3. CARACTERÍSTICAS DA INSPEÇÃO	3
4. INTRODUÇÃO	4
5. OBJETIVO	4
6. METODOLOGIA	4
6.1 ÁREAS E SEGMENTOS INSPECIONADOS	4
7. DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS INSPECIONADOS	5
8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES	10

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

AGRESE: Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

Endereço: Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 3218-2700

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

DESO: Companhia de Saneamento de Sergipe

Endereço: Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 4020-0195 (0800-079-0195)

3. CARACTERÍSTICAS DA INSPEÇÃO

Tipo de Auditoria:	Inspeção Direta
Objeto:	Sistema de Esgotamento Sanitário – Santa Lúzia do Itanhy.
Unidades inspecionadas:	ETE – Crasto; EEE - Crasto;
Data da Inspeção:	30/01/2024.

4. INTRODUÇÃO

Esse relatório cumpre a função regimental de apontar por meio da inspeção *in loco*, o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem o(s) SAA e/ou SES do município inspecionado, bem como, a qualidade do produto final colocado à disposição dos usuários destes serviços.

Deste modo, o presente relatório compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio da aplicação de checklists e coletas de água e/ou esgoto para análises de qualidade, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a inspeção do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Santa Lúzia do Itanhy/SE, de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente, assim como, acompanhar as providências sugeridas em relatórios anteriores.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento da ação de inspeção compreendeu os procedimentos de levantamento de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais dos sistemas, e identificação de ocorrências.

6.1 ÁREAS E SEGMENTOS INSPECIONADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas inspecionadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

ATIVIDADE	OBJETO	SEGMENTO FISCALIZADO
Técnico - Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ETE - Crasto 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura física; - Operação das unidades de tratamento e dos equipamentos; - Laboratório; - Condições de segurança; - Almoxarifado geral; - Proteção, conservação e limpeza da área.
	<ul style="list-style-type: none"> EEE - Crasto 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura física; - Operação e Equipamentos; - Condições de segurança; - Proteção, conservação e limpeza da área.
Controle de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do Tratamento dos efluentes 	<ul style="list-style-type: none"> -Relatório de automonitoramento da Qualidade dos efluentes lançados no corpo receptor.

* ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

* EEE - Estação Elevatória de Esgoto

7. DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS INSPECIONADOS

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localiza-se no povoado Crasto, município de Santa Luzia do Itanhy, tendo seu acesso pela R. Floriano Peixoto (Rua da Estância).

O Sistema de Esgotamento Sanitário fiscalizado é composto por uma Estação Elevatória de Esgoto Bruto, que bombeia o efluente até a ETE. Na Estação o efluente passa pelo DAFA (Digestor Anaeróbico de Fluxo Ascendente) e segue para a Lagoa de

Polimento, onde é realizado a cloração, em sequência é bombeado por uma segunda Estação Elevatória até o corpo receptor, Rio Piauí.

A ETE é responsável pelo tratamento dos esgotos gerados somente no povoado Crasto e atualmente opera com vazão média de 4 m³/h. Apesar de operar com baixa vazão, a ETE possui capacidade de operação de 31,46m³/h. A Estação dispõe de 6 (seis) leitos de secagem para disposição do lodo gerado no processo de tratamento dos efluentes. Após o período de secagem é realizado o procedimento de calagem e posteriormente o resíduo é encaminhado para a Estação de Recuperação de Qualidade (ERQ) Norte, localizada no Conjunto Marcos Freire II, município de Nossa Senhora do Socorro/SE.

Em referência às análises de controle dos efluentes, os ensaios são realizados diariamente em dois períodos (manhã e tarde) para os seguintes parâmetros: pH, Cloro, Materiais Sedimentáveis, Oxigênio Dissolvido e Temperatura, para os demais parâmetros exigidos conforme a legislação vigente, os ensaios são realizados quinzenalmente.

As imagens de 1 a 7 ilustram as unidades fiscalizadas:

Imagem 1: Visão aérea da ETE Crasto.



Imagem 2: EEE (Estação Elevatória de Esgoto).



Imagem 3: DAFA (Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente) – Vista Lateral.



Imagem 4: DAFA (Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente) – Vista Superior.



Imagem 5: Lagoa de Polimento.



Imagem 6: Leitos de secagem.



Imagem 7: Ponto de lançamento do efluente tratado no corpo receptor (Rio Piauí).



8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido Relatório Técnico, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.